

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DE ENTRE DOURO E MINHO

CONTEÚDO ↓

VINHA – PODRIDÃO
CINZENTA
POMÓIDEAS- MOSCA
DO MEDITERRÂNEO
CITRINOS – MOSCA
DO MEDITERRÂNEO
PRUNÓIDEAS MOSCA
DO MEDITERRÂNEO

Pesquisa e conceção:
Carlos Gonçalves Bastos
(Eng.º Agrícola)

Carlos Coutinho
(Agente Técnico Agrícola)

**Monitorização de pragas,
doenças e
desenvolvimento das
culturas:**
Cosme Neves
(Eng.º Agrónomo)
Carlos Bastos
C. Coutinho
Licínio Monteiro
(Assistente técnico)

**Produtos
fitofarmacêuticos,
compilação, tratamento e
interpretação de dados
meteorológicos**
Carlos Bastos

Fotografia: Carlos
Coutinho

**Impressão e expedição da
edição em papel:**
Licínio Monteiro

APOIO:

**Informática/ Rede
Meteorológica:**
António Seabra Rocha
(Eng.º Agrícola)
Cosme Neves (Eng.º
Agrónomo)

Informática
João Paulo Constantino
Fernandes
(Eng.º Zootécnico)

**Fertilidade e conservação
do solo:**
Maria Manuela Costa
(Eng.º Agrónoma)

Apoio:
Deolinda Brandão Duarte
(Assistente operacional)

**De acordo com as regras
definidas para as
publicações oficiais, a
redação desta circular foi
orientada pela norma do
Acordo Ortográfico da
Língua Portuguesa em
vigor.**

VINHA

PODRIDÃO CINZENTA DOS CACHOS

Botrytis cinerea

Temos observado, nas vinhas que monitorizamos regularmente, uma reduzida presença de sintomas de podridão nos cachos.

O reduzido inóculo existente, o tempo seco que decorre e a previsão da sua manutenção, podem tornar **desnecessária, na generalidade, a aplicação do 4º e último tratamento *standard* contra a *Botrytis*.**

No entanto, ao tomar uma decisão, tenha em conta:

- proceder a **uma observação cuidadosa da sua vinha**, procurando detetar sintomas da doença nos cachos;

- considerar o registo da gravidade de ataques de *Botrytis* em anos anteriores;

- no caso de ser necessário, o **4º tratamento *standard* deve ser feito, o mais tardar, até 3 semanas antes da data prevista para o início da vindima.**

Durante a vindima:

- retirar todos os bagos e partes de cachos que apresentem sintomas de *Botrytis*, evitando a produção de vinhos com defeitos, ou de menor qualidade, devido à presença do fungo.



Podridão cinzenta no cacho em maturação

CITRINOS, POMÓIDEAS, PRUNÓIDEAS & OUTROS

MOSCA DO MEDITERRÂNEO

Ceratitis capitata

Temos registado capturas significativas de adultos nas nossas armadilhas, assim como ataques em frutos diversos (peras, maçãs, pêseços...).

As temperaturas relativamente amenas para a época e humidades relativas elevadas, permitem antever o desenvolvimento da praga e ataques às maçãs de estação, pêseços e figos da *Vindima*, laranjas, tangerinas e diospiros.

Vigie o pomar/árvores de fruto, procurando fruta picada pela mosca ou com larvas. Procure frutos com indícios de maturação muito precoce (diospiros, por exemplo), que podem ser apenas sintomas de ataques de mosca do Mediterrâneo.

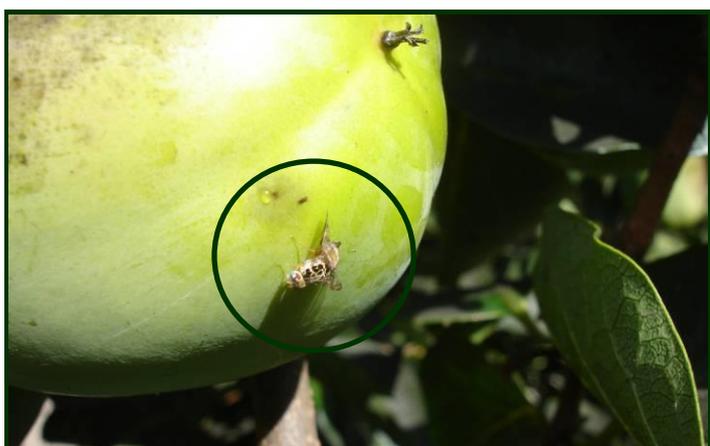
Se tem armadilhas para monitorização da mosca do Mediterrâneo instaladas, visite-as regularmente, conte e anote o número destas moscas capturadas.

Depois de observar as primeiras capturas nas armadilhas, procure fruta picada pela mosca.

Se possível, procure **antecipar a colheita** de alguma fruta.

Tenha em conta o **nível económico de ataque**, na decisão de qualquer tratamento contra a mosca do Mediterrâneo. (Quadro 1)

QUADRO 1. NÍVEL ECONÓMICO DE ATAQUE NA CORRENTE ÉPOCA DO ANO		
CULTURA	O QUE OBSERVAR	NÍVEL EC. DE ATAQUE
CITRINOS	ARMADILHA	20 adultos por semana
	5 frutos X 30 árvores	2 a 3 frutos atacados
POMÓIDEAS	ARMADILHA	7 a 10 adultos por semana
	5 frutos X 30 árvores	2 a 3 frutos atacados
PRUNÓIDEAS	ARMADILHA	1 adulto por semana
	5 frutos X 30 árvores	1 fruto atacado
DIOSPIREIRO	ARMADILHA	1 adulto por semana
	5 frutos X 30 árvores	1 fruto atacado



Fêmea de mosca do Mediterrâneo a fazer a postura em diospiro amarelado (dentro do círculo)



Larvas de mosca do Mediterrâneo alojadas no pedúnculo do diospiro (imagem ampliada 5 X)

Nos frutos de maturação e colheita mais tardia - diospiros, laranjas, tangerinas - pode aplicar uma calda à base de caulinos (**Caulino Seco Micronizado**, **Clarity Surfeis**, **SUNPROTECT**,

SURROUND WP). Esta calda, ao secar, forma uma fina camada branca que envolve os frutos, tornando-os pouco ou nada atrativos para a mosca e impedindo a postura dos ovos.



Aspeto exterior de destruição causada pelas larvas de mosca do Mediterrâneo em peras



Polpa de pera destruída pelas larvas de mosca do Mediterrâneo



Polpa de laranja desfeita pelas larvas de mosca do Mediterrâneo (larva dentro do círculo)

Consulte [aqui](#) a lista dos inseticidas e outros meios de combate à mosca do Mediterrâneo.

No Modo de Produção Biológico, são recomendados produtos à base de azadiractina, *Beauveria bassiana* estirpe ATCC 74040, spinosade, caulinos (consulte [aqui](#)).